# A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA ODONTOLÓGICA PARA PRESERVAÇÃO DOS DENTES NA BOCA

# THE IMPORTANCE OF DENTAL CONSULTATION FOR TEETH PRESERVATION IN THE MOUTH

Márcia Dourado Cunha Nogueira<sup>1</sup>, Flávia Araújo Cardoso Procópio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso Especialização Saúde da Família e da Comunidade da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Email: marciadourado07@hotmail.com

<sup>2</sup>Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Piauí. Universidade Aberta do SUS. (CCS/UFPI/UMA-SUS).

#### **RESUMO**

A saúde bucal está conectada diretamente à saúde geral. Os dentes são muito importantes durante toda a vida. A falta de dentes afeta a aparência e a saúde como um todo. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar os usuários quanto à importância de se consultar com o cirurgião dentista, visando à preservação dos dentes em vez da perda. Para tanto, foi proposta a busca ativa dos pacientes considerando a importância da visita ao dentista de pacientes que não estejam sentindo dor, rodas de conversas e grupos de discussão de casos clínicos de pacientes com problemas decorrentes da perda dentária. No presente trabalho, foi concluído que a importância da consulta odontológica provoca diferença significativa na preservação dos dentes na boca e que a visita periódica ao dentista é de suma importância. A preservação dos dentes na boca é fundamental para uma boa saúde bucal e a perda dos dentes, trás consequências graves e irreparáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Dente. Consulta odontológica. Preservação. Dentista.

#### **ABSTRACT**

Oral health is connected directly to general health. Teeth are very important throughout life. The lack of teeth affects appearance and health as a whole. The present work was developed with the objective of making users aware of the importance of consulting with the dentist, aiming the preservation of the teeth instead of loss. In order to do so, it was proposed the active search of the patients considering the importance of the visit to the dentist of patients who are not feeling pain, conversational wheels and discussion groups of clinical cases of patients with problems due to dental loss. In the present study, it was concluded that the importance of dental consultation causes a significant difference in the preservation of teeth in the mouth, so the periodic visit to the dentist is of major importance. The preservation of the teeth in the mouth is fundamental for a good oral health and the loss of teeth, has serious and irreparable consequences

**KEYWORDS**: Tooth. Dental consultation. Preservation. Dentist.

# 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Corrente PI, sede do estudo, possui mais de 26 mil habitantes aproximadamente e representa o principal pólo regional. Conheceremos um pouco o perfil de mortalidade do município de Corrente PI, através das taxas de mortalidades levantadas dos anos de 2015 e 2016.

A taxa bruta de mortalidade no município de Corrente PI sofreu um pequeno aumento, os resultados foram: 5,0 e 6,8 respectivamente nos anos de 2015 e 2016. A taxa de mortalidade infantil houve um aumento significativo, visto que em 2015 a taxa foi de 9,4 e em 2016 foi de 38,5.

A taxa bruta de natalidade ocorreu uma pequena diminuição, visto que houve um aumento na população e uma diminuição nos números de nascidos vivos, em 2015 a taxa bruta de natalidade foi 16,4 e em 2016 a taxa bruta de natalidade foi 14,8.

A taxa de mortalidade neonatal precoce ocorreu um aumento significativo dessa taxa, considerando que o número de óbitos aumentou e o número de nascidos com vida diminuiu, nos anos de 2015 e 2016, as taxas foram: 7,0 e 28,2 respectivamente.

A taxa de mortalidade pós-neonatal houve um aumento no município de Corrente, em 2015 a taxa de mortalidade pós- neonatal foi de 2,3 e em 2016 a taxa de

mortalidade pós-neonatal foi 10,2.

A taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 teve um aumento significativo no município de Corrente entre o ano de 2015 e 2016, que passou de 11,6 para 41,1. A taxa de morte materna foi de 233,6 e 257,0 nos anos de 2015 e 2016

A mortalidade proporcional por doença diarréica aguda em menores de 5 anos de idade, no município de Corrente foi 0, tanto no ano de 2015 quanto no ano de 2016.

A taxa de mortalidade por suicídio no ano de 2015 foi 3,8 e no ano de 2016 a taxa de mortalidade por suicídio foi 7,6.

A taxa de mortalidade por acidentes de transporte no município houve uma diminuição, visto que em 2015 a taxa de mortalidade por acidentes de transporte foi 42,7 e em 2016 a taxa de mortalidade por acidentes de transporte foi 26,7.

A incidência de hepatite B e C, nos anos de 2015 e 2016, foi zero nos dois anos. Incidência de sífilis congênita nos anos de 2015 e 2016, foi zero.

A taxa de incidência de AIDS no município de Corrente, nos anos de 2015 e 2016, foi zero.

A taxa de incidência de tuberculose houve uma diminuição considerável dessa taxa no município de Corrente, no ano de 2015, a taxa de incidência de tuberculose foi 7,6 e no ano de 2016, essa mesma taxa foi zero.

A taxa de incidência de dengue ocorreu uma diminuição nessa taxa, visto que no ano de 2015 a taxa de incidência de dengue foi 11,5 e no ano de 2016 a taxa de incidência de dengue foi de 3,8.

A taxa de prevalência de hipertensão arterial sistêmica, no ano de 2015, no município, o valor dessa taxa foi de 39,7.

Além desses dados epidemiológicos, a procura dos pacientes ao cirurgião dentista somente quando estão sentindo dor, onde na maioria das vezes não pode ser realizado procedimentos conservadores, sendo a extração a única escolha a ser realizada, me fez alertar aos usuários que a procura ao cirurgião dentista deve ser feita de forma regular, quando também o paciente não sente dor. Dessa maneira, pode ser realizados tratamentos conservadores e manutenção do dente na cavidade bucal. Enfatizando também as consequências e prejuízos da perda dental.

A saúde bucal está ligada de forma direta a saúde geral, assim, podemos observar a importância dos dentes e a preservação dos mesmos na cavidade bucal. Os dentes são responsáveis pela mastigação dos alimentos, fala e dicção e influencia de forma direta na estética (GOLDMANN, 2008).

A funcionalidade dos dentes pode ser comprometida se houver perda e/ou má

posição. Isso pode ocasionar problemas para mastigar e engolir os alimentos, influenciar na fala e dicção, na respiração pela boca, e interferir na falta de saliva, tornando os dentes mais propícios às cáries e interferindo na estética (GOLDMANN, 2008).

Essas consequências influenciam de forma direta no aspecto emocional, normalmente as pessoas ficam com a auto-estima baixa. Na maioria das vezes, não querem sair de casa, têm dificuldade de arrumar emprego, dificuldade para sorrir. Sem os dentes as pessoas vivem mal, por isso a importância de manter os dentes na boca e não optar pela extração sem um forte motivo e tendo em vista que existem procedimentos conservadores para a manutenção dos dentes na cavidade bucal (CASTRO, 2018).

#### 1.1 OBJETIVOS

#### 1.1.1 Objetivo Geral:

Conscientizar os usuários quanto à importância de consultar com o cirurgião dentista, sem sentir dor, para preservação dos dentes na boca e não a perda.

#### 1.1.2 Objetivos Específicos:

- Orientar os usuários quanto à importância da visita periódica ao dentista;
- Sensibilizar quanto à importância da preservação dos dentes na boca;
- Analisar as consequências da perda dos dentes.

#### 2. REVISÃO DA LITERATURA

## 2.1. IMPORTÂNCIA DOS DENTES

A saúde bucal reflete diretamente na saúde geral. Os dentes têm grande importância e são responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação das palavras e, principalmente, um fator determinante na estética, os dentes tornam-se estruturas primordiais para o organismo. A funcionalidade dos dentes pode ser comprometida se houver má posição dentária ou ausência de dentes. Provocando dificuldade para mastigar e engolir os alimentos, alterar a fala e dicção, favorecer a respiração pela boca (GOLDMANN, 2018).

Os dentes são órgãos do corpo humano de consistência dura, natureza calcária e cor branca. Os dentes estão localizados na boca e fixados nos maxilares. A

principal função dos dentes é realizar a mastigação dos alimentos. Os dentes são classificados de acordo com a posição e função. O dente não é um órgão isolado, ele interage com o corpo como um todo e sua saúde contribui para uma boa higiene geral. Os dentes são muito importantes durante toda a vida. Todos sabem a importância de cuidar bem dos dentes e da saúde bucal em geral. A boca é mais uma peça de nosso organismo e tem funções primordiais para a vida humana. Dentro dela, cada peça também tem a sua função e é muito importante que cada função seja respeitada e cumprida para que não surjam problemas e o corpo possa funcionar perfeitamente (BETA, 2013).

Nos dentes, essa organização é essencial, já que cada um tem uma função específica. Os seres humanos possuem duas dentições: a decídua, com vinte dentes e a dentição permanente com trinta e dois dentes. É bom saber a função que cada um dos nossos dentes cumpre na hora da alimentação. Incisivos: são os oito dentes da frente, quatro superiores e quatro inferiores, sua função prioritária é cortar os alimentos. Caninos: são dentes pontiagudos que vem logo depois dos incisivos, são quatro, dois superiores e dois inferiores, a sua função é a de rasgar o alimento. Prémolares: localizado entre os caninos e os molares, são oito, quatro superiores e quatro inferiores, são utilizados para triturar os alimentos. Molares: são oito, quatro superiores e quatro inferiores, com coroas mais grossas e menos pontudas do que os dentes da frente, os molares são essenciais na mastigação (GOLDMANN, 2008).

O cuidado oral desde a infância pode garantir que uma pessoa preserve os seus dentes durante toda a vida. Ao cuidar da higiene da boca é possível evitar doenças como a cárie (uma das maiores responsáveis pela perda dos dentes). Reconhecida como a doença bucal mais freqüente no mundo, a cárie precisa de tratamento logo no início. Aparentemente inofensiva, se não tratada, pode acarretar outros problemas ao paciente. A cárie é uma doença multifatorial e uma dieta rica em açucares, diminuição do fluxo salivar e higiene bucal deficiente contribuem para que as cáries surjam (ARCHIVES, 2007).

Para o adulto, a importância dos dentes vai além da esfera das suas funções básicas para a mastigação e articulação das palavras. Há o fator estético muito importante e valorizado atualmente. Hoje, em casos que não é possível preservar o dente, pode-se recorrer aos implantes ósseo-integráveis. Pois além de maior conforto, suprem as necessidades físicas de quem os usa e ajuda na auto estima (ARCHIVES, 2007).

As pessoas com problemas cardíacos têm a possibilidade do desenvolvimento

da endocardite bacteriana, uma infecção de revestimento interno do coração ou das válvulas. Um sangramento na boca pode permitir que certas bactérias bucais entrem no sistema sanguíneo e atinjam as válvulas ou tecidos que foram enfraquecidos por um problema cardíaco preexistente. Nesses casos, a infecção pode danificar ou mesmo destruir as válvulas ou tecidos coronários (ARCHIVES, 2007).

Um indivíduo com os dentes e sorriso bonito e agradável se relaciona melhor com seus companheiros, tem uma vida social mais ativa, terá maiores chances no mercado de trabalho, será um indivíduo mais atuante e feliz (ARCHIVES, 2007).

# 2.2 CONSEQUENCIAS DA PERDA DENTÁRIA

A falta de dente afeta não somente a aparência, mas também a saúde do organismo como um todo. Nosso corpo funciona como uma grande máquina e, quando há ausência de uma peça, outras partes do sistema podem ficar comprometidas (BETA, 2013).

A perda de um ou mais dentes ocorre devido a trauma, acidentes, má higienização. Quando os restos de alimentos não são totalmente retirados com a escovação podem causar a cárie, que, quando não tratada, pode afetar as gengivas e comprometer a estrutura de sustentação do dente (BETA, 2013).

Quando há falta de um ou mais dentes, a digestão na boca não consegue ser completa e os restos de comida chegam em pedaços maiores no estomago, o que compromete a absorção adequada de nutrientes. Assim, além de problemas digestivos, o individuo que não possui todos os dentes pode apresentar deficiência nutricional, o que abala o seu sistema imunológico (CASTRO,2018).

A falta de dente obriga a pessoa a selecionar alimentos, excluindo aqueles que exigem um esforço maior de mastigação, como os fibrosos. Isso também pode ter impacto na saúde do organismo, pois muitos alimentos saudáveis deixam de ser consumidos (CASTRO, 2018).

Dependendo da posição do dente ausente na arcada, é possível ficar também com a dicção comprometida. Isso porque os músculos da boca, a língua e os dentes trabalham em conjunto para a produção da fala e, se algo não vai bem nesse sistema, ela pode ser prejudicada. Esse quadro pode trazer uma série de problemas sociais, porque a pessoa pode ficar com vergonha de conversar e falar em público (CASTRO, 2018).

A gengiva fica desprotegida quando há ausência de um dente e pode ficar

machucada na hora da alimentação, por conta de um alimento mais duro, ou até mesmo na limpeza bucal, no contato com a escova de dente. Isso pode ser bastante dolorido e causar inflamação e feridas. Essa situação somada à má higienização bucal e problemas como o uso excessivo de álcool ou tabagismo, pode aumentar o risco de câncer de boca (CASTRO, 2017).

Na falta de um ou mais dentes, os outros, para compensar a ausência, tendem a se movimentar, causando desalinhamento e até problemas de mordida e assimetria facial, já que pode haver mais a pressão em um dos lados da mandíbula e/ou maxila. Tudo isso, além de prejudicar a mastigação, dicção e até a respiração, pode trazer prejuízos estéticos. Por isso, a falta de dente não deve ser motivo de preocupação somente quando ocorrer com os dentes anteriores. Mesmo a falta de um dente posterior pode comprometer o sorriso, visto que os outros dentes podem se deslocar e ficar desalinhado (CASTRO, 2017).

Quando perdemos um ou mais dentes, o corpo entende que aquela estrutura óssea de sustentação não é mais necessária e, com o tempo, faz sua reabsorção, o que caracteriza a perda óssea dentária. É por isso que, após a perda de um dente, o recomendado é que o paciente procure o quanto antes o dentista para a colocação do implante dentário. Assim não ocorre a perda da massa óssea, o que facilita bastante todo o tratamento (CASTRO, 2018).

Mas, mesmo quem ficou bastante tempo sem o dente e perdeu massa óssea, também pode se beneficiar com todas as vantagens dos implantes dentários. A diferença é que, nesses casos, o procedimento é mais complexo, visto que deve ser feito o enxerto ósseo antes da colocação do dispositivo para que haja uma estrutura de sustentação (CASTRO, 2018).

A perda óssea ocasionada pela falta de dente é responsável ainda pela flacidez muscular da face, uma situação que, com o passar do tempo, altera a fisionomia do indivíduo e confere um aspecto mais envelhecido na aparência. (BETA,2013)

Na hora da mastigação, as pessoas que não possuem um ou mais dentes tendem a forçar de um lado da arcada mais do que o outro, o que pode gerar problemas na articulação temporomandibular (ATM), estrutura que liga o maxilar ao crânio. Além de estalos e dores na mandíbula, esse quadro pode ocasionar dores de cabeça, no pescoço, nas costas e no ouvido. O problema é que muitas vezes, o paciente demora a associar esse sintoma com o problema dentário (CASTRO, 2018).

A falta de dente, além de prejudicar a saúde e a qualidade de vida de qualquer um, afeta em cheio a aparência, principalmente se o espaço é na parte anterior da

arcada. Esse comprometimento estético gera insegurança e problemas na autoestima. A pessoa fica com vergonha de conversar, sorrir e até de se alimentar em
lugares públicos e isso tem um impacto psicológico, pois pode ocasionar isolamento
social, afetando relacionamentos e amizades. Esse cenário também compromete a
vida profissional, pois gera constrangimentos para falar em uma reunião ou ainda pode
ser um ponto negativo em uma entrevista de emprego, já que o sorriso é o cartão de
visita do candidato (CASTRO,2018).

A falta de dente é um problema que pode e deve ser tratado o mais rápido possível. O cirurgião dentista quando procurado, vai saber informar os benefícios do implante dentário, que é um dispositivo tecnológico altamente resistente e que apresenta as mesmas funcionalidades e aspectos de um dente natural. É uma forma de cuidar da sua saúde, da estética e de elevar a auto estima (ARCHIVES, 2007).

Perder um ou mais dentes é algo bastante desagradável. Além das questões estéticas, que podem deixar algumas pessoas com vergonha de sorrir, essa condição ainda leva a outras dificuldades, como a da mastigação e de fala. Evitar a perda dentária é algo extremamente importante e capaz de promover mais saúde e qualidade de vida (ARCHIVES, 2007).

## 2.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE PERDA DENTÁRIA

As principais causas da perda dentária são: má higiene bucal, tabagismo, hábitos parafuncionais, traumas, doenças sistêmicas e uso incorreto de aparelho ortodôntico (CASTRO, 2017).

A falta de higiene bucal, causada pela pouca escovação ou escovação incorreta, pode está relacionado a muitas doenças que, quando não tratadas, favorecem a perda dentária. As duas mais comuns são: doença periodontal e cárie (CASTRO, 2017).

A doença periodontal é a inflamação da gengiva que, no começo, é leve e localizada, mas sem tratamento, pode evoluir para o surgimento de bolsas periodontais e até para a perda do dente, já que a inflamação atinge as partes de sustentação, como os ligamentos e ossos (CASTRO, 2017).

A cárie, embora muitas pessoas acreditem que ela está restrita a infância, adultos que não escovam bem os dentes também podem sofrer com ela. Se não houver tratamento, a cárie é capaz de atingir as partes mais profundas do dente, levando a infecção e a perda dentária (CASTRO, 2018).

Fumar, além de prejudicial a toda a saúde, também pode causar danos

irreversíveis à saúde bucal. O principal problema é o câncer de boca, além de o cigarro contribuir para a doença periodontal. A inflamação da gengiva pode ser tão grave a ponto de atingir as estruturas de suporte do dente, levando à sua perda (CASTRO, 2017).

Apertar ou ranger os dentes é um problema grave de saúde e causa muito incômodo a algumas pessoas. O bruxismo além de causar dor de cabeça e dores musculares, também pode levar à perda dentária. Isso acontece devido ao desgaste maior do dente pelo atrito constante causado pela força excessiva. Outro problema esta relacionado aos pequenos traumas, que com o tempo, acabam enfraquecendo o dente e levando à perda dentária. Quedas, batidas e muitas outras situações são de levar à quebra e à perda dos dentes. Se o trauma for muito grande, pode acontecer de o dente sair totalmente da boca (GOLDMANN, 2008).

Se a saúde geral não estiver bem, o paciente também pode sofrer com problemas orais. Algumas doenças como diabetes, doenças de Crohn, AIDS, síndrome de Down e deficiência de glóbulos brancos, são capazes de predispor o paciente a ter mais chance de perda dentária (BETA, 2013).

A perda de um ou mais dentes sempre trás problemas, afinal nosso corpo não foi projetado para viver sem uma peça. A perda dentária nunca é algo natural, e a estrutura da boca acabará se modificando, levando a problemas mais sérios. Para evitar a perda dental é necessário adotar algumas medidas preventivas: ter uma boa higiene bucal e realizar consultas periódicas ao dentista (ARCHIVES, 2007).

A higiene bucal é um ponto fundamental para evitar a perda dentária, ou seja, escovas os dentes após as refeições e fazer uso do fio dental. Nunca coloque força em excesso no procedimento de escovação, porque isso pode levar a retração gengival e também a perda dentária (GOLDMANN, 2008).

Muitos problemas bucais quando diagnosticados ainda no início, podem ser tratados com facilidade, evitando que a doença se alastre e acabe levando a perda dentária. O ideal é ir de seis em seis meses ao dentista, ou, no mínimo, uma vez por ano, mesmo que o paciente ache que não tem nada de errado na boca (ARCHIVES, 2007).

### 3. PLANO OPERATIVO

Situação	OBJETIVOS	METAS/	AÇÕES/	RESPONSÁVEIS
problema		PRAZOS	ESTRATÉGIAS	
Falta de	Orientar	30 dias	Busca ativa dos	Cirurgião
conhecimento por	quanto à		pacientes	Dentista
parte dos	importância da		considerando a	
usuários, quanto	visita periódica		importância da	
à importância da	ao dentista		visita ao	
consulta com o			dentista de	
cirurgião dentista,			pacientes que	
sem sentir dor,			não estejam	
para preservação			sentindo dor.	
dos mesmos na				
boca e não a				
perda				
	Sensibilizar	30 Dias	Rodas de	
	quanto à		conversas e	
	importância da		grupos de	
	preservação		discussão de	
	dos dentes na		casos.	
	boca			
	Analisar as	30 Dias	Discussão de	
	conseqüências		casos clínicos	
	da perda dos		de pacientes	
	dentes		com problemas	
			decorrentes da	
			perda dentária.	

# 4. CONCLUSÃO

Com o percurso realizado, é chegado o momento de concluir que a importância da consulta odontológica provoca diferença significativa na preservação dos dentes na boca, a visita periódica ao dentista é de suma importância, a preservação dos dentes

na boca é fundamental para uma boa saúde bucal e a perda dos dentes trás conseqüências graves e irreparáveis

Diante da pesquisa realizada e dos resultados obtidos, foram criadas estratégias a fim de impulsionar as soluções propostas. Foram implantadas rodas de conversas e discussão de casos clínicos. A implantação de tais propostas resultou na conscientização da extrema importância do cuidado com a saúde bucal, e em decorrência disso, houve uma maior procura no número de pacientes em busca de consultas odontológicas para prevenção e preservação da saúde bucal. Entretanto, as propostas devem continuadas até que alcancemos a conscientização geral dos usuários assistidos.

## **REFERÊNCIAS**

ANGELINO, K. **A Importância do Sorriso.** Abril de 2009. Disponível em <a href="http://www.portaldafamília.org.br/artigos/artigo451.shtml">http://www.portaldafamília.org.br/artigos/artigo451.shtml</a>. Acesso em 13 de outubro de 2018.

CONCEIÇÃO, E.N. **Dentística: Saúde e Estética:** Princípios de Estética aplicados a Dentística. 2 edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap 13.p.236-263 e cap. 15. P. 299-319.

CHICHE, G.J.; PINAULT,A. Princípios científicos e artísticos plicados à odontologia estética. In:\_\_\_\_\_. **Estética em Prótese Fixas Anteriores.** São Paulo: Quintessence Editora, 1996.

ROMANO, R. **A Arte do Sorriso**. Capítulo Tudo Sobre Sorriso. André P. Saadoun. São Paulo: Editora Quintessence Ltda, 2006.

GILMORE, S.L. Tratamento Estético para um sorriso planejado e projetado. **J. Colo. Dent. Assoc.**, v.6, n.1, p. 20-23, Jan 1997.

RODRIGUES, C. D. T. ET AL. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. **Rev. Gaúcha Odontol,** v.58, n.3, p 307-311, jul./set.2010.

GOLDMANN, Sidnei. **A Importância da Saúde Bucal**: Dentes tortos: um problema com solução. 2008. Disponível em:

<a href="https://www.minhavida.com.br/saude/materias/4083-a-importancia-da-saude-bucal">https://www.minhavida.com.br/saude/materias/4083-a-importancia-da-saude-bucal</a>. Acesso em: 10 out. 2018.

BETA, Agência. **Prevenção é o melhor meio de preservar os dentes até a terceira idade**. 2013. Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/saude-bucal/atualidades/prevencao-e-o-melhor-meio-de-preservar-os-dentes-ate-a-terceira-idade,2cd25c537cafd310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html">https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/saude-bucal/atualidades/prevencao-e-o-melhor-meio-de-preservar-os-dentes-ate-a-terceira-idade,2cd25c537cafd310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html</a>. Acesso em: 10 out. 2018.

ARCHIVES, Author. **A importância dos dentes na nossa saúde**. 2007. Disponível em: <a href="http://www.prevencaobucal.com.br/?p=8">http://www.prevencaobucal.com.br/?p=8</a>. Acesso em: 10 out. 2018.

PREV, Odonto. **Tipos de dente: saiba a função de cada um dos dentes na hora da alimentação**. 2017. Disponível em: <a href="https://www.odontoprevonline.com.br/bem-estar/tipos-de-dente-saiba-funcao-de-cada-um-dos-dentes-na-hora-da-alimentacao">https://www.odontoprevonline.com.br/bem-estar/tipos-de-dente-saiba-funcao-de-cada-um-dos-dentes-na-hora-da-alimentacao</a>. Acesso em: 13 out. 2018.

DE OLIVEIRA CASTRO, Francisco. **Veja os principais problemas que a falta de dente pode causar**. 2018. Disponível em: <a href="http://blog.vitalimplantes.com.br/veja-os-principais-problemas-que-a-falta-de-dente-pode-causar/">http://blog.vitalimplantes.com.br/veja-os-principais-problemas-que-a-falta-de-dente-pode-causar/</a>. Acesso em: 10 out. 2018.

DE OLIVEIRA CASTRO, Francisco. **Descubra agora como evitar a perda dentária**. 2018. Disponível em: <a href="http://blog.vitalimplantes.com.br/descubra-agora-como-evitar-a-perda-dentaria/">http://blog.vitalimplantes.com.br/descubra-agora-como-evitar-a-perda-dentaria/</a>>. Acesso em: 13 out. 2018.

DICAS: Como proteger seus dentes das cáries?. Disponível em: <a href="http://www.ortosorriso.com.br/index.php/Dicas/como-proteger-seus-dentes-das-caries.html">http://www.ortosorriso.com.br/index.php/Dicas/como-proteger-seus-dentes-das-caries.html</a>, Acesso em: 13 out. 2018.